

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

CNQ: SALVAMENTOS EM GRANDE ÂNGULO - INICIAÇÃO	Código: UFCD 9892
Despacho: Salvamentos em grande ângulo – nível 1	Código: M710
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.	
Área de formação: Salvamentos em grande ângulo.	
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em operações elementares de salvamentos em grande ângulo.	
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Ambientes de grande ângulo; • Organização das operações de socorro; • Equipamentos de intervenção em grande ângulo; • Nós; • Ancoragens; • Amarrações; • Técnicas. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os riscos e condicionalismos inerentes ao ambiente de grande ângulo, adotando as regras e procedimentos de segurança aplicáveis; • Selecionar e operar, individualmente e em equipa, os diferentes equipamentos destinados ao salvamento em grande ângulo; • Executar com destreza todas as tarefas inerentes à ancoragens, amarrações, nós e técnicas de progressão em corda fixa; • Aplicar as técnicas de evacuação e recuperação de vítimas sem maca e de autossalvamento. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas do chefe de equipa; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 	
Destinatários: De acordo com o estabelecido no Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª.	
Modalidade de formação: Modular certificada.	Organização da formação: Presencial.
Conteúdos programáticos: Ambiente de grande ângulo: Organização das operações de socorro. Equipamentos. Nós, ancoragens e amarrações. Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de progressão; • Técnicas de desmultiplicação de forças; • Técnicas de salvamento sem maca; • Manobras de emergência. Práticas de salvamentos em grande ângulo. Ordem unida e preparação física.	
Carga horária: 50 horas.	

Horários/cronograma:

Sessão	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
9892-S1	Ambiente de grande ângulo	1	-	-	-
9892-S2	Organização das operações de socorro	1	-	-	-
9892-S3	Equipamentos	1	2	-	-
9892-S4	Nós, ancoragens e amarrações	-	3	-	-
9892-S5	Técnicas	-	21	-	-
9892-S6	Práticas de salvamentos em grande ângulo	-	13	-	-
-	Ordem unida e preparação física	-	7	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		4	46	-	-
Total		50			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Crítérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** incidirá sobre as seguintes técnicas:

- **Nós;**
- **Técnicas de progressão;**
- **Técnicas de desmultiplicação de forças.**

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das técnicas da prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo CB:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Casa-escola com, no mínimo, quatro pisos (térreo + 3), limpa e sem produtos contaminantes para os equipamentos, nomeadamente fuligem (não pode ser edifício em que se realizem exercícios práticos de combate a incêndios com fogo real);
- Um poço com profundidade mínima de quatro metros e boca de entrada mínima de 1,50

- metro de diâmetro;
- Cinco rádios portáteis;
 - Vestuário de proteção individual adequado, por formando;
 - Dez conjuntos de equipamento individual, conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros, compostos por:
 - ✓ Capacete;
 - ✓ Lanterna individual;
 - ✓ Luvas de salvamento;
 - ✓ Arnês de trabalho, tipo A ou C+D;
 - ✓ Talabarte de progressão, em “Y” de pontas assimétricas;
 - ✓ Bloqueador de segurança (de peito);
 - ✓ Bloqueador anti-queda para corda dupla;
 - ✓ Descensor individual de segurança (autoblocante);
 - ✓ Descensor em oito (preferencialmente com orelhas);
 - ✓ Bloqueador técnico de ascensão (vulgo punho);
 - ✓ Pedal de progressão (vulgo estribo);
 - ✓ Conector tipo Q (tipo GO);
 - ✓ Conector tipo Q (tipo Delta P11);
 - ✓ Cinco mosquetões tipo X (oval c/fecho);
 - ✓ Quatro mosquetões tipo HMS (c/fecho, preferencialmente automático);
 - ✓ Mosquetão tipo HMS, preferencialmente com possibilidade de atrito adicional (tipo freino);
 - ✓ Duas cordeletas 6mm ou 7mm com 2m de comprimento;
 - ✓ Saco de transporte do material.
 - Conjunto de equipamento coletivo, conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros, composto por:
 - ✓ Duas cordas com 100m, semi-estáticas de 10,5mm ou 11mm e saco de transporte;
 - ✓ Quatro cordas com um mínimo de 50m, semi-estáticas de 10,5mm ou 11mm;
 - ✓ 20 anéis de fita de amarração (6 x 150cm, 4 x 120cm, 6 x 80cm, 4 x 60cm);
 - ✓ 30 metros de fita de amarração tubular de 26mm;
 - ✓ 30 metros de corda de apoio de 8mm;
 - ✓ Dois descensores de segurança (autoblocante, preferencialmente diferente do descensor individual);
 - ✓ Quatro bloqueadores técnicos de desmultiplicação;
 - ✓ Aparelho de segurança autoblocante (tipo *Grigri*);
 - ✓ Oito roldanas de alto rendimento (placas oscilantes);
 - ✓ Duas roldanas duplas (preferencialmente placas oscilantes);
 - ✓ Roldana bloqueadora de alto rendimento (tipo *ProTraxion*);
 - ✓ 12 mosquetões tipo X (oval c/fecho);
 - ✓ 12 mosquetões tipo HMS (c/fecho);
 - ✓ Placa multiplicadora de amarrações;
 - ✓ Protetor de corda móvel;
 - ✓ Dois triângulos de evacuação;
 - ✓ Dois descensores em oito;
 - ✓ Maca de resgate (preferencialmente tipo cesto);
 - ✓ Dois sacos de transporte (mínimo 30 litros);
 - ✓ Mala de primeiros socorros;
 - ✓ Seis estacas metálicas com mínimo de 70cm comprimento e 16mm de diâmetro;
 - ✓ Marreta de 2kg.
 - Conjunto opcional de equipamento coletivo, conforme o Regulamento de Especificações

Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros, composto por:

- ✓ Corda com 100m, dinâmica, de 10,5mm ou 11mm e saco de transporte;
- ✓ 10 mosquetões tipo Q (tipo GO);
- ✓ Dois mosquetões de aço de grande abertura com fecho automático (tipo *vulcan*);
- ✓ Tripé;
- ✓ Berbequim autónomo;
- ✓ *Parabolt* (vários);
- ✓ Plaquetes (vários);
- ✓ Chave luneta 17”;
- ✓ *Pitons* (vários);
- ✓ Martelo.

Número de formandos: Dez (10).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.

Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD. A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos equipamentos durante o período de formação.

Bibliografia:

- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.